

Sexta-Feira, 30 de Outubro de 2026

Operação Evasão: PF deflagra ação contra quadrilha de tráfico e lavagem de dinheiro em quatro estados

Força Integrada cumpre mandados em Cuiabá, Rio Branco, Florianópolis e Curitiba contra organização criminosa

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado no Acre (FICCO/AC) desencadeou, nesta quinta-feira (29), a **Operação Evasão**, com a finalidade de dismantelar uma rede criminosa investigada por transportar drogas entre estados e realizar operações de ocultação de valores ilícitos.

Foram executados 12 mandados de busca domiciliar e apreensão de bens, bem como 6 ordens de prisão temporária nas cidades de Rio Branco (Acre), Florianópolis (Santa Catarina), Curitiba (Paraná) e **Cuiabá (Mato Grosso)**. Os juízos da Especializada em Crimes de Organizações Criminosas do Tribunal de Justiça acreano expediriam as determinações legais. No decorrer das ações, foram lavrados dois termos de prisão em flagrante. O poder judiciário ordenou também o congelamento de contas, indisponibilização patrimonial e apreensão de propriedades imobiliárias e automóveis pertencentes aos acusados.

O trabalho investigativo iniciou em 2021, quando agentes apreenderam aproximadamente 61 quilogramas de base de cocaína escondida dentro de um veículo de carga. Os trabalhos periciais constataram a existência de uma estrutura organizada dedicada à aquisição, transporte e comercialização de substâncias ilícitas em múltiplas regiões do país, assim como à prática de operações para dissimular e camuflar recursos provenientes dessa atividade delitiva.

Ao longo das investigações, os peritos encontraram elementos probatórios da participação dos alvos em transações ilegais de entorpecentes entre diferentes territórios estaduais e realizações de movimentos monetários desproporcionais às suas reais condições financeiras.

As medidas de bloqueio de ativos possuem o propósito de reduzir a capacidade econômica da organização e impedir a prosseguição das operações clandestinas. Entre os bens alvo das determinações judiciais, constam propriedades localizadas no Acre e na Paraíba, automóveis e importâncias depositadas em instituições financeiras.

Os suspeitos poderão ser acusados pelos delitos de associação para delinquir, tráfico de entorpecentes e ocultação de patrimônio ilícito.

A FICCO/AC reúne agentes da Polícia Federal, Polícia Civil estadual, Polícia Militar, administração penitenciária e Secretaria de Segurança Pública do governo acreano.